

Trabalhos Científicos

Título: Dificil Diagnóstico E Óbitos Em Crianças Com Dengue No Brasil De 2015 A 2021

Autores: HELOÍSA MARTENDAL PAZINI (FAG), RAFAELA TONIN SCHERER (FAG), GABRIELA DA ROCHA TERLAN (FAG)

Resumo: A dengue tem origem na criação do mosquito *Aedes aegypti* e sua propagação está diretamente associada às condições básicas de higiene e para isso melhorar deve haver a participação social desde o planejamento das ações até a sua execução. A criança com dengue pode ser assintomática ou ter síndrome febril com sintomas inespecíficos, como: fraqueza muscular, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos e diarreia. Além de algumas poderem apresentar leucopenia, hepatomegalia, sangramentos, rash eritematoso, trombocitopenia e aumento de enzimas hepáticas. Sendo que o exantema não é um indicador bastante sensível para o diagnóstico dessa virose. A dificuldade em crianças se deve ao fato de não ter ainda imunização eficaz e tratamento específico antiviral, sua terapêutica se limita ao controle do vetor e tratamento sintomático. Evidenciar e discutir a respeito da dengue em crianças, mesmo com políticas de saneamento, campanhas de conscientização, conhecimentos acerca da transmissão, diagnóstico, gravidade e tratamento sintomático continua a ocorrer casos e consequentemente óbitos. Estudo descritivo conduzido com dados de artigos do Scielo sobre dengue na infância, saneamento e sobre o diagnóstico de dengue na criança e dados obtidos do DATASUS com a quantidade de óbitos de dengue na faixa etária de menores de um ano a dezenove anos de idade, nos anos de 2015 a 2021 no Brasil. Em dados do DATASUS dos anos de 2015 a 2021, o total de óbitos por dengue foi de 145 nas faixas etárias de menores de um ano à dezenove anos. Sendo que desses 145, dose são de menores de um ano, catorze de um ano a quatro anos, trinta e quatro são de cinco a nove anos, 37 de dez a catorze anos e 48 e quinze a dezenove anos. Diagnosticar dengue em crianças é um desafio, mas isso não justifica os números e mortes no país. A este problema somam-se os problemas sociais e econômicos do país deliberadamente ao nível de saneamento básico, bem como a falta de sensibilização da sociedade como um todo sobre o controle dos vetores.